

AUTOMÓVEL**Renault compensa descida de vendas na Europa com subida de 35% na América do Sul**

O grupo presidido por Carlos Ghosn vendeu 831.712 carros na Europa no primeiro semestre, menos 7,4% que em 2010, e 138.789 unidades durante o mês de Junho, menos 18,9%. Na América a Renault matriculou 178.530 unidades desde o início do ano, o que significa um aumento de 34,8%. A fabricante francesa vendeu 1,14 milhões de unidades em todo o mundo, no primeiro semestre de 2011, o que representa um aumento de 5,7% face a 2010.



A situação não é nova, mas agora o valor da dívida duplica face a Abril.

TRANSPORTES**Dívida do Metro do Porto de 200 milhões que vence em Agosto não está assegurada**

A empresa Metro do Porto tem de liquidar em meados de Agosto uma dívida de 200 milhões à banca, mas a verba ainda não foi assegurada pelo Estado, confirmou à Lusa fonte da empresa. A situação não é nova, mas, agora, o valor da dívida duplica face a Abril, quando a empresa pagou 100 milhões à banca (BCP) depois de ter sido encontrada "uma operação financeira com a Direção-Geral do Tesouro e Finanças". Os 200 milhões de euros em causa terão de ser pagos ao BNP Paribas.

MonteAdriano entra no Brasil, Omã, S.Tomé e Moçambique

A construtora procura reforçar a actividade internacional para compensar quebra dos resultados.

Elisabete Soares
elisabete.soares@economico.pt

A MonteAdriano Engenharia e Construção ganhou, nos últimos cinco meses, um conjunto de obras nos mercados internacionais, que lhe permitiu entrar em novos países: Brasil, Omã, São Tomé e Príncipe e Moçambique. Os mercados internacionais representaram 40% da facturação da construtora – que no ano passado caiu 30% para 200 milhões de euros – e são uma aposta crescente para compensar a contracção do sector em Portugal.

No caso de Omã, um país do Médio Oriente, a empresa tem em curso a sua primeira obra, no valor de cerca de 52 milhões de euros. Trata-se de um contrato para o abastecimento de água de uma área da capital de Omã.

No continente africano a construtora está a reforçar a presença, sendo Moçambique a mais recente conquista. Ganhou dois dos lotes da construção de uma estrada na província de Gaza, a 55,3 quilómetros da cidade do Xai Xai. A primeira obra está avaliada em 26,2 milhões de euros. Já o segundo lote tem um valor de 38,4 milhões de euros. A terceira obra ganha recentemente é promovida pela Millenium Challenge Account, no valor de 49,4 milhões de dólares (o equivalente a 35,2 milhões de euros ao câmbio actual). Esta obra, realizada em consórcio, diz respeito também à reabilitação de uma estrada na província de Nampula.

Já em São Tomé e Príncipe, a construtora venceu o seu primeiro projecto no valor de cerca de 25 milhões de euros. A obra

O administrador da MonteAdriano, Tiago Patrício, é um dos impulsionadores da estratégia de reforçar os negócios nos mercados internacionais.

do Ministério das Obras Públicas tem como objecto a reabilitação de estradas em Ribeira Peixe, com uma extensão de 52 quilómetros.

O Brasil é outro dos novos mercados onde a construtora está a investir fortemente desde 2009. Viu compensado o esforço com a adjudicação de uma empreitada de reabilitação de uma estrada, no Estado de Minas Gerais, no valor de cerca de 11 milhões de euros. Trata-se de um troço da rodovia que liga Espírito Santo (Minas Gerais), São Paulo e Mato Grosso do Sul, com uma extensão de 70,3 quilómetros. Este contrato é financiado ao abrigo da linha de crédito do Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) do Banco Mundial, para o apoio às infra-estruturas rodoviárias no Brasil.

A empresa especializou-se na componente de construção e reconstrução de estradas, o que permitiu ganhar estas obras nos últimos meses. O estrangeiro é uma aposta cada vez maior para contrariar a quebra dos resultados. Além da redução de 30% do volume de negócios em 2010, também o EBITDA ('cash flow' operacional) caiu cerca de metade para 11 milhões de euros. No entanto, a construtora conseguiu diminuir o endividamento, de 106 milhões de euros (2009) para 87 milhões de euros. O EBITDA também caiu cerca de metade, para os 11 milhões de euros.

A MonteAdriano passa, assim, a estar presente em nove mercados, estando também em Angola, Cabo Verde, Roménia, Marrocos e Espanha. ■

José Manuel Ribeiro



O Autódromo do Algarve foi uma das obras mais mediáticas da MonteAdriano em Portugal.

PUB



Estradas de Portugal, S.A.

CONCURSO PÚBLICO N.º EP/0157/2011

Alienação de Resíduos Valorizáveis e Aquisição de Serviços para a recolha, transporte e destino final de resíduos não valorizáveis oriundos da Ponte 25 de Abril

ANÚNCIO

- 1-NATUREZA DOS SERVIÇOS:**
Alienação de resíduos valorizáveis e aquisição de serviços para recolha, transporte e destino final de resíduos não valorizáveis.
- 2- LOCAL DE EXECUÇÃO:**
Distritos de Setúbal e Lisboa, concelhos de Moita e Lisboa.
- 3- PRAZO DE EXECUÇÃO:**
Os trabalhos a realizar deverão ser desenvolvidos segundo as condições expressas no caderno de encargos, no prazo de 365 dias.
- 4- DATA LIMITE E LOCAL PARA ENTREGA DAS PROPOSTAS:**
As propostas deverão ser apresentadas em suporte digital até às 15H00 do 11º dia contado da data do envio do anúncio para o Diário da República, através da plataforma electrónica www.compraspublicas.com.
- 5- DISPONIBILIZAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO:**
As peças do procedimento estão disponíveis na plataforma www.compraspublicas.com.
- 6- ADMISSÃO DOS CONCORRENTES:**
No presente concurso poderão apresentar proposta pessoas singulares ou colectivas, isoladamente ou em agrupamento.
- 7- CRITÉRIO DE ADJUDICAÇÃO:**
A adjudicação é feita de acordo com o critério da proposta economicamente mais vantajosa para a EP, cujo montante será obtido por somatório algébrico dos valores atribuídos ao conjunto dos resíduos dos tipos A e B.
- 8- PREÇO BASE:**
 1. O preço mínimo que a EP se dispõe a receber é de € 44.000,00 para as quantidades estimadas referentes a alienação de resíduos valorizáveis.
 2. O preço máximo que a EP se dispõe a pagar para a aquisição de serviços de recolha, transporte e conferir destino adequado, ao abrigo da legislação vigente, dos resíduos não valorizáveis, para as quantidades estimadas, é de € 500,00.


 Rui Nelsán Diris
Administrador

O Conselho de Administração


 José Casar Branco
Administrador

ALQUEVA**14,6 milhões**

Na área das infra-estruturas a empresa viu adjudicado o Circuito Hidráulico do Vale do Gaio do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, no valor de 14,6 milhões de euros.

PARQUE ESCOLAR**29 milhões**

A MonteAdriano tem visto a sua actividade fortemente incrementada, nomeadamente com a reabilitação de Parque Escolar, onde tem obras no valor de cerca de 29 milhões de euros.

CABO VERDE**23,7 milhões**

Em Cabo Verde a empresa iniciou a construção de seis novas empreitadas no valor de cerca de 23,7 milhões de euros. Trata-se de um aterro sanitário, de um conjunto de estradas e habitação.